

Tribuna BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1520 | 16 a 21 de abril de 2018

PREVI

Eleição começa quarta-feira. Vote Chapa 2!



Matéria na pág. 3

**5º Congresso da Contraf-CUT
aprova Plano de Lutas para 2018**
Um dos desafios a serem superados
este ano é a manutenção dos direitos
previstos nas atuais Convenções
Coletivas de Trabalho (CCT) dos
bancários e dos financeiros **(pág. 4)**



Carlos Eduardo,
presidente
do SEEB/CE



ARTIGO: Leia a “Carta a Lula: resistir e lutar são nossas palavras de ordem!”
enviada pelo presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo ao Presidente Lula **(pág. 2)**

Artigo**Carta a Lula: resistir e lutar são
nossas palavras de ordem!**

“Não adianta tentar acabar com as minhas ideias, elas já estão pairando no ar e não tem como prendê-las. Não adianta parar o meu sonho, porque quando eu parar de sonhar, eu sonharei pela cabeça de vocês e pelos sonhos de vocês.”
(Luiz Inácio Lula da Silva)

Prezado Presidente Lula,

É com tristeza, pesar e indignação que, depois dos acontecimentos dos dias 6 e 7 de abril, com a decretação arbitrária de sua prisão, tivemos uma certeza: vivemos tempos difíceis!

Estamos atravessando um dos maiores ataques à democracia desde o fim da ditadura militar. Primeiro foi o golpe que colocou o “temeroso” no poder, depois a perseguição à esquerda, aos movimentos sociais, aos movimentos sindicais, até uma vereadora e seu motorista foram executados, a sua caravana sofreu atentado, e por fim, a absurda e ilegal decisão de prendê-lo. São fatos graves que ameaçam a nossa jovem e frágil democracia, que mal alcançou a casa dos 30 anos. Esses fatos exigem de nós, a esquerda desse País, unidade contra a escalada fascista que vem tomando conta do Brasil.

Não se trata apenas da falta de provas contra você, presidente Lula, condenado por meras convicções, num processo que teve tramitação recorde. O fato grave está na burla descarada dos trâmites legais, na pressa em tirá-lo das ruas e torná-lo inelegível para que não possa concorrer ao pleito que você vence, tranquilamente, em todos os cenários. Isso é um grave ataque aos princípios democráticos e aos direitos do cidadão. Se o maior líder da esquerda brasileira, respeitado pelos maiores líderes mundo afora, sofre esse verdadeiro atentado aos seus direitos, o que não se fará com qualquer um de nós, pobres mortais?

Acontece que a sua prisão é parte essencial desse golpe que está em curso contra o povo brasileiro. O Lula não pode simplesmente voltar eleito pelo povo e retomar os rumos de um país mais justo, mais igualitário, onde os mais pobres são valorizados, na busca por mais distribuição de renda, de um desenvolvimento econômico preocupado com o social. Não! Não derrubaram Dilma, num impeachment forçado, para deixar Lula ser candidato, vencer as eleições e retirar de pauta todos os ataques à classe trabalhadora. Desfazer o que, com tanta pressa e compra de votos, os golpistas fizeram na calada da noite.

É certo que o senhor não está acima da lei. Nem nenhum de nós. Mas tampouco está abaixo dela. Foi condenado sem provas; seu julgamento em segunda instância foi acelerado só para inviabilizar sua candidatura. É um escárnio ter um mandado de prisão contra alguém sem que haja nenhuma prova que o comprometa, ao mesmo tempo em que Temer foi flagrado em gravações espúrias e seu assessor direto foi filmado correndo com malas de dinheiro nas calçadas de São Paulo. Ou ainda Aécio Neves, que teve seu pedido escandaloso de dinheiro a Joesley Batista ouvido por todos os brasileiros, chegando a insinuar a morte de um possível delator de seus crimes. Temer segue no Planalto e Aécio, no Senado. De um lado, provas sem punição; do outro, punição sem provas. Quando juízes se comportam como chefes de partido, não se pode falar em justiça.

Lula, o senhor é um preso político, sua prisão inaugura um novo ciclo do golpe e nos desafia a ampliar nossa capacidade de luta e resistência. Mas não defendemos somente a sua pessoa, os seus direitos. Defendemos a democracia que está sob ataque, defendemos os ideais de esquerda, defendemos os nossos direitos que estão sendo cassados, defendemos as conquistas históricas dos trabalhadores que estão sendo retiradas, a revogação da reforma trabalhista, a manutenção do patrimônio brasileiro (não às privatizações das empresas públicas, como Correios, Petrobrás e Eletrobrás), a retomada do papel social dos bancos públicos, defendemos a retirada definitiva da reforma da Previdência de votação, enfim, defendemos uma sociedade mais justa para todos. Temos de ser fortes, continuar na luta e acreditar que só com ela podemos mudar a história. A Resistência somos todos nós! Suas ideias realmente estão andando conosco.



**Carlos Eduardo
Lula da Silva,**
presidente do
Sindicato dos
Bancários do Ceará
e funcionário do BB

BANCO DO BRASIL

Eleições da Previ começam dia 18/4. Sindicato indica voto na Chapa 2

De 18 a 30 de abril, os associados da Previ poderão escolher quem vai representá-lo pelos próximos quatro anos. É necessária muita calma e responsabilidade na hora de fazer essa escolha, pois esses serão os responsáveis por administrar o patrimônio dos associados com seriedade e competência, resistir às pressões da direção do Banco do Brasil e às tentativas do governo federal, de políticos e agentes de mercado interessados em se apropriar do patrimônio da Previ.

Por isso, o Sindicato dos Bancários do Ceará indica o voto na Chapa 2 – Previ para os Associados. Os componentes da Chapa 2 têm histórico de atuação em defesa dos direitos do funcionalismo. Os candidatos à diretoria são Márcio de Souza e Paula Goto, ambos com experiência e capacitação para zelar pelo patrimônio dos associados com segurança.

PROPOSTAS – Trabalhar na busca de melhorias constantes para os planos de benefícios e fortalecer o histórico de solidez da Previ são algumas das propostas da Chapa 2 – Previ para os associados. A Chapa ainda tem o compromisso de trabalhar para levar a educação previdenciária e financeira ao associado para permitir o melhor gerenciamento do perfil de inves-



timento a partir do perfil de investidor. Você pode conhecer mais as propostas e os membros da Chapa 2 acessando a fanpage www.facebook.com/PreviParaOsAssociados/.

COMO VOTAR – Funcionários da ativa votam pelo SISBB. Aposentados e pensionistas, funcionários cedidos e afastados, autopatrocinados votam site da Previ,

pelo 0800, terminais de autoatendimento e pelo app no celular. Nos canais Previ, utilize a senha do autoatendimento da Previ. No TAA, utilize cartão e senha da conta corrente.

O pleito vai eleger diretores de Administração e de Planejamento, e representantes nos Conselhos Fiscal, Deliberativo, Consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro.

Anuênio: Sindicato orienta funcionários do BB sobre Imposto de Renda

O Sindicato dos Bancários do Ceará orienta aos beneficiários da ação do anuênio que receberam seus direitos, ou parte deles, durante o ano de 2017, a só informar os valores recebidos referentes à ação na Declaração de Ajuste Anual no Imposto de Renda após estarem de posse do respectivo informe de Rendimentos a ser fornecido pelo Banco do Brasil.

Após cobrança do Sindicato, o BB informou à entidade que irá repassar todos os dados à Receita Federal e que vai gerar os respectivos informes de rendimentos a partir de junho,

que serão disponibilizados para o Sindicato e para a Gepes Fortaleza. De posse desses informes, os beneficiários da ação poderão fazer suas Declarações Retificadoras.

O Sindicato ressalta, no entanto, que os funcionários do BB beneficiários da ação devem entregar suas declarações normalmente, até o prazo limite estipulado pela Receita Federal, que é dia 30/4. Segundo informou o banco, esses funcionários não ficarão em desconformidade com a Receita e nem correrão o risco de cair na malha fina.

5º CONGRESSO DA CONTRAF-CUT

Aprovado Plano de Lutas da categoria bancária

Os delegados presentes no 5º Congresso da Contraf-CUT aprovaram o Plano de Lutas da categoria para 2018, que contribua com a construção do “Brasil que queremos” e com o “Projeto organizativo do ramo”.

A luta em defesa dos direitos da categoria e da democracia marcará os próximos 4 anos de atuação da Contraf-CUT. Carlos Eduardo, presidente do SEEB/CE e o diretor de Imprensa, Eduardo Marinho, participaram do Congresso, que elegeu a nova diretoria tendo como Secretário Geral, Gustavo Tabatinga, bancário do Ceará.

DESAFIOS – Um dos desafios a serem superados em 2018 é a manutenção dos direitos previstos nas atuais Convenções Coletivas de Trabalho (CCT) dos bancários e dos financeiros. Será a primeira Campanha Nacional após a aprovação da reforma trabalhista (Lei 13.647/2017). A Contraf-CUT está preocupada em garantir a ultratividade da Convenção. O parágrafo 3º do artigo 614 da nova Lei Trabalhista veda a ultratividade da CCT.

A Campanha Nacional de 2018 terá como objetivos estratégicos a manutenção da mesa única de negociações; a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, mantendo seu caráter nacional e a integralidade das conquistas da categoria; renovar também os acordos específicos sem perda de conquistas. A campanha deve estar ainda focada na defesa do emprego, dos bancos públicos e do papel social dos bancos, além do fortalecimento da representação da categoria. Outro desafio que deve ser enfrentado desde 2018 é a defesa da democracia e da soberania nacional.

O plano de lutas da categoria prevê ainda a liberdade de organização e de imprensa, sem oligopólios de comunicação. Ao final do Congresso os delegados aprovaram uma resolução manifestando repúdio à prisão de Lula.

A Contraf-CUT também buscará organizar e representar todas as categorias profissionais que atuam no ramo financeiro por meio de empresas terceirizadas e de maneira precária, assim como avançar na organização do macrossetor de serviços, criar redes de estruturas e serviços compartilhados, manter a autonomia sindical e buscar novas fontes de receitas para as entidades e ampliar as formas de organização dos trabalhadores fora do ambiente de trabalho, estabelecendo parcerias e ampliando a relação com as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo.

“A ordem é continuar nossa trincheira de luta e resistência! A defesa dos empregos com valorização salarial, contra a privatização dos bancos públicos e revogar a reforma trabalhista, que retira direitos dos trabalhadores de forma perversa. Essas são as bandeiras do movimento sindical bancário”
Carlos Eduardo, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará



Confira a Nova diretoria da Contraf-CUT:

Presidenta, Juvandia Moreira (SP); vice-presidente, Vinicius de Assumpção Silva (RJ); secretário Geral, Gustavo Tabatinga (CE); secretário de Finanças, Sérgio Hiroshi Takemoto (SP); secretário de Comunicação, Gerson Carlos Pereira (SP); secretário de Relações Internacionais, Roberto Antônio Von der Oster (PR); secretário de Saúde do Trabalhador, Mauro Salles Machado (RS); secretário de Formação, Walcir Previtale B. D. de Oliveira (SP); secretário de Organização e Política Sindical, Carlindo Dias de Oliveira (MG); secretária de Políticas Sociais, Rosalina do Socorro F. Amorim (PA); secretário de Assuntos Sócios-Econômicos, Mário Luís Raia (SP); secretária da Mulher, Elaine Cutis Gonçalves (SP); secretário de Relações do Trabalho, Jeferson Gustavo Pinheiro Meira (DF); secretária da Juventude, Fernando Lopes de Oliveira (SP); secretário de Combate ao Racismo, Almir Costa de Aguiar (RJ); secretária de Cultura, Fabiana Uehara Proscholdt (DF).

SANTANDER

Ação do Sindicato reintegra pela segunda vez bancário deficiente físico/PCD

O Sindicato dos Bancários do Ceará, através do seu Departamento Jurídico, conseguiu mais uma reintegração, desta vez junto ao Santander. Trata-se do funcionário Francisco Gilvan Brilhante Araújo, que entrou no banco na cota de deficiente físico em 2006, sendo reintegrado pela segunda vez na terça-feira, dia 10/4. O diretor do Sindicato, Eugênio Silva e um Oficial de Justiça acompanharam a reintegração do bancário na agência Praça Portugal, na Av. Santos Dumont.

Essa é a segunda vez que Gilvan foi reintegrado pelo Jurídico do Sindicato, que entrou com ação para defendê-lo novamente, com sucesso. A primeira reintegração do bancário ocorreu em fevereiro de 2013. Novamente, o Santander descumpriu a lei, uma vez que Gilvan Brilhante era o único deficiente físico na agência Shopping Benfica, onde trabalhava. De acordo com o artigo 93, da lei nº 8.213/1991, a dispensa do trabalhador reabilitado ou deficiente habilitado só poderá ser efetivada caso

“O SEEB/CE, através do Departamento Jurídico, vem trabalhando incessantemente na busca de corrigir as injustiças praticadas pelos bancos junto aos bancários. O Santander demitiu Gilvan Brilhante ilegalmente por duas vezes, fato esse que fez com que nosso Jurídico lograsse êxito nas três instâncias da Justiça do Trabalho”

Eugênio Silva, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará



haja a contratação de substituto em condição semelhante.

O bancário reintegrado, Gilvan Brilhante, agradecido, ressaltou que em sua luta por justiça contou com o Sindicato,

seus dirigentes e advogados em todas as horas. Ele lembra aos colegas, inclusive de outros bancos, que em momentos de dificuldade, perseguição, o Sindicato deve ser a primeira instituição a ser buscada.

Parceria proporciona oficinas gratuitas para filhos de bancários sindicalizados

A parceria Sindicato dos Bancários e SuperGeeks já oferece aos bancários sindicalizados e seus dependentes descontos especiais de até 25% nos cursos oferecidos pela empresa, a maior escola de Ciência da Computação para crianças e adolescentes. A novidade agora é que a SuperGeeks oferece oficinas gratuitas e descontos especiais para cursos que somarão ainda mais conhecimento ao intelecto do seu filho.

As oficinas consistem em conceitos, abordagens e práticas que vão desde Lógica de Programação, Tecnologia Desplugada, Games 2D e Robótica.

A SuperGeeks oferece ainda curso regular; SuperMath (matemática e programação com diversão); SuperKids (primeiros passos aos 5 anos); Desenvolvimento de Games 2D; Robótica; Programação no Minecraft; Criação de Mods no Minecraft; Youtuber e edição de vídeos.

Não perca esta oportunidade!



Mais informações:

Fortaleza Sul: Rua República da Armênia, 870 – Parque Manibura - (85) 2180-9015

Fortaleza Aldeota: Rua Maria Tomásia, 1371 - (85) 4062-7007 / Whatsapp: (85) 9.9997.5797

www.supergeeks.com.br
facebook.com/SuperGeeksBrasil

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Novo modelo de custeio do Saúde Caixa eleva lucro e reduz benefícios para empregados

A mudança no custeio do Saúde Caixa já gerou ganhos para a Caixa Econômica Federal. Incluído no estatuto em dezembro, o limite de 6,5% da folha de pagamento para as despesas do banco com a política de assistência à saúde dos empregados engordou o balanço de 2017. Com o teto, a provisão de R\$ 5,2 bilhões referente ao plano foi revertida e se somou ao resultado recorrente de R\$ 8,5 bilhões. Retiradas algumas outras despesas, a Caixa obteve lucro líquido recorde de R\$ 12,5 bilhões, valor 202,6% superior ao do ano anterior.

De acordo com a legislação, ao menos 25% do lucro devem ir para o Tesouro Nacional como dividendos. No entanto, já foi anunciado que o Tesouro deixará o recurso para capitalizar a Caixa conforme o acordo de Basileia.

Conforme o prevê o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) vigente até agosto de 2018, 70% das despesas assistenciais do Saúde Caixa são de responsabilidade da Caixa e 30% dos empregados, sendo os demais custos arcados 100% pela patrocinadora. Com a inclusão do teto para gastos da Caixa, a medida em que as despesas médicas forem aumentando e extravasem o limite dos 6,5% da folha, as cobranças sobre os usuários vão aumentar.

MAIS RECLAMAÇÕES – Enquanto isso, as reclamações sobre o plano de saúde não param de crescer. Tanto que há 10 dias, membros eleitos do Conselho de Usuários protocolaram ofício junto à Caixa em que relatam as principais queixas referentes ao Saúde Caixa. Entre elas, espera de até três meses por libe-



“O governo está usando a redução de um benefício essencial do trabalhador para capitalizar a Caixa. A reversão desses R\$ 5 bilhões de provisões é algo que não se repetirá mais. Porém, a redução do acesso dos usuários ao plano de saúde será permanente. O plano de saúde é uma conquista da luta do movimento dos empregados e nós buscamos sempre o seu fortalecimento e uma gestão transparente. Não vamos aceitar a retirada de direitos”
Marcos Saraiva, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e da Fenae

ração de autorizações prévias (médicas e odontológicas); atrasos no reembolso, sem qualquer esclarecimento; e diferença na cobrança de participação acima do teto máximo. Ou seja, não é de hoje que as entidades representativas dos empregados da Caixa têm denunciado e cobrado da direção do banco melhorias na gestão e no atendimento aos usuários.

3ª Conferência Nacional Financiários se preparam para Campanha 2018

Os trabalhadores de empresas financeiras de todo o País realizam nos dias 3 e 4 de maio a 3ª Conferência Nacional da categoria, em preparação à campanha salarial da categoria. Durante a conferência, os financiários atualizarão a minuta de reivindicações a ser entregue à Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Fenacrefi) no dia 15 ou 16 de maio. As atividades serão realizadas na sede do Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região.

Para subsidiar o debate, economistas e técnicos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) apresentarão dados sobre o emprego no ramo financeiro, a distribuição das financeiras pelo país, além de informações sobre o impacto da nova Lei Trabalhista (13.467/2017) sobre a CCT dos financiários.

“Numa conjuntura de intenso ataque aos direitos dos trabalhadores, com uma legislação que coloca em risco



diversas conquistas da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, nossa luta é pela manutenção dos direitos conquistados e clausulados”

Leandro Medeiros, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará

#LulaLivre

Militância ocupa Praça da Justiça em defesa de Lula

Está montado desde o dia 11 de abril um “acampamento do povo cearense por Lula Livre”, com extensa programação de atividades nos próximos dias. O acampamento está montado na Praça Murilo Borges (Justiça Federal) no Centro de Fortaleza. Os manifestantes anunciam que vão permanecer por tempo indeterminado no local em defesa da democracia, da Constituição Federal e em defesa de Lula livre.

Carlos Eduardo, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, levou apoio da categoria à luta e pede a solidariedade da sociedade cearense. Em sua fala na manifestação do acampamento na sexta-feira, 13,4, ele destacou que o Sindicato tem dever estatutário de defender de forma intransigente a classe trabalhadora e a democracia. “E a prisão do Presidente Lula é um ataque à democracia, ataque à classe trabalhadora e também aos bancários, porque Lula não é só um líder popular. Ele é uma ideia que se realizou de um Estado com espaço para políticas públicas para o atendimento dos mais pobres, para reduzir

as desigualdades”.

Para o povo do acampamento, Carlos Eduardo enfatizou que “Lula é uma ideia da classe trabalhadora ter valorização do salário mínimo, ter diálogo com os patrões para negocia-

ções salariais e para ter trabalho decente. Lula é uma ideia para os bancários, porque foi no governo Lula que nós saímos de 70 mil bancários no Banco do Brasil para 114 mil bancários, saímos de 58 mil bancários na Caixa Econômica Federal para 100 mil; saímos de 3.500 no BNB para 7 mil bancários; foi quando chegamos

a mais de cinco mil agências, onde tivemos aumento real de salários, tivemos aumento do atendimento do povo do Nordeste com crédito, desenvolvimento e políticas públicas, onde o pobre podia entrar numa agência bancária. Lula é uma ideia. Prender Lula, a direita consegue, mas prender a ideia do Lula eles não conseguem jamais. Somos todos Lula! Lula livre!”.



Foto: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE

Bradesco: Bancária lesionada e às vésperas da aposentadoria é demitida pelo banco

O Bradesco demitiu, na última semana, uma bancária portadora de doença adquirida no exercício da função (LER/DORT) e que, após mais de 32 anos de dedicação ao banco, tinha acabado de requerer o benefício da aposentadoria no INSS. Ela foi contratada em dezembro de 1985 na agência da avenida Sete de Setembro, Porto Velho (RO), e nessas mais de três décadas de trabalho ela foi afastada para tratamento de saúde em quatro oportunidades, sendo a primeira em 2005, quando o INSS reconheceu a doença ocupacional. Em 2014, o perito médico diagnosticou a doença que comprometeu 40% dos membros superiores.

O Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia



“Buscar a justiça e garantir a revogação de demissões injustas e arbitrárias do Bradesco, e que todo trabalhador continue com seu emprego é o esforço das nossas entidades sindicais. Nossa luta é defender os bancários e bancárias, para que a justiça seja feita”

Rita Ferreira, diretora de Igualdade e Diversidade do SEEB/CE

(SEEB-RO) entendeu que o banco se aproveitou da chance de demitir uma funcionária que buscava sua aposentadoria, mas, principalmente, porque

ela estava lesionada depois de tantos anos dedicados ao banco, e que por ser portadora de LER/DORT, não poderia ser desligada do quadro profissional da empresa.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL**BNB é o último a pagar a
PLR 2017**

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) era a única Instituição do Sistema Financeiro que ainda não havia pago a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados relativa ao exercício de 2017.

A PLR dos funcionários do BNB do exercício passado foi creditada no último dia 11 de abril para saque no dia seguinte, 12 de abril, cumprindo-se o que vem ocorrendo nos últimos anos.

Mais uma vez a Direção do BNB propôs aos acionistas a distribuição do percentual mínimo do lucro previsto em lei (25%), ocasionando uma distribuição de PLR também pelo mínimo.

A lei das S.As não impede que o percentual a ser distribuído com os acionistas seja superior a 25%. O BNB mesmo já destinou aos acionistas a título de dividendos percentual de 50% do seu lucro líquido, permitindo distribuição de 12,5% de PLR aos seus funcionários.

Nos últimos anos, no entanto, isso nunca mais ocorreu e o que vem se repetindo é o pagamento de uma PLR aquém das expectativas, o que é agravado pelo fato de sucessivos ajustes no resultado operacional que levam à redução do Lucro Líquido da Instituição.

Sindicato corrige informação sobre PLR do BNB

Na edição Nº1518 da Tribuna Bancária divulgada entre os dias 2 a 7 de março, o Sindicato dos Bancários do Ceará cometeu equívoco em relação à distribuição da Participação nos Lucros e Resultados pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A(BNB), referente ao valor da segunda e última parcela do exercício de 2017.

Dissemos que o BNB havia provisionado cerca de 18 milhões de reais para o complemento do pagamento daquele benefício, quando na verdade o valor provisionado foi de R\$ 23.454 mil. A segunda parcela da PLR do BNB não é, portanto, inferior à primeira, pelo contrário.

Fazemos esse registro em respeito à verdade dos fatos.

**Toutros
TOQUES****Licença-maternidade 180 dias**

A licença maternidade de 180 dias está mais perto de ser uma realidade para todas as mulheres. Foi aprovado dia 4/4 na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado, o Projeto de Lei 72/2017, que amplia a licença-maternidade de 120 para 180 dias. O PLS também permite ao pai acompanhar a mãe em consultas e exames durante a gravidez. Como foi aprovado em caráter terminativo, caso não haja recurso para que a proposta seja analisada pelo plenário do Senado, o texto seguirá direto para a Câmara dos Deputados.

• • •

Bode Iô-iô: enredo da Tuiuti

Provavelmente um dos animais mais famosos da história do Ceará, o Bode Iô-iô será tema do enredo da escola de samba Paraíso do Tuiuti no ano que vem. O animal ganhou tanta fama que acabou sendo eleito vereador nas eleições de 1922, em um ato protesto da população. A Tuiuti pegará esse gancho e puxará um desfile que defenderá a importância do voto consciente. Atual vice-campeã do Carnaval carioca, a escola foi destaque pelo forte tom político de seu enredo e por retratar Temer como um vampiro.

• • •

Fortaleza vilã do trânsito

Entre as 10 principais capitais brasileiras, Fortaleza ficou em 7º lugar na lista do pior descolamento nos horários de pico de trânsito. Dados são do estudo Índice 99 de Tempo de Viagem (ITV 99), realizado pela empresa 99 Táxi. O índice monitora o tempo de deslocamento dos carros no horário de pico: ou seja, o tempo médio perdido pelas pessoas com o tráfego ruim das cidades, nos horários de pico, entre 7h e 10h e entre 17h e 20h, comparando com o tempo de deslocamento nestas mesmas cidades em horários de trânsito livre. Lideram a pesquisa Recife, Porto Alegre e Salvador.